

RESUMO

DISSERTAÇÃO: A MUDANÇA NA UTILIZAÇÃO DE SUPORTES NO PROCESSO DE MEMORIALIZAÇÃO DE PESSOAS FALECIDAS

AUTOR: SARA FILIPA MEDEIROS PICARETA

PALAVRAS-CHAVE: morte selvagem/morte domesticada, memoriais virtuais, agenda da vida, recusa, medo, túmulos, cemitérios, individualidade, imortalidade.

Como não pensar na morte se ela nos confronta, nos encara todos os dias. O pensar e reflectir sobre a morte não é exclusivo da nossa modernidade. O tema da fragilidade da vida tem vindo a inquietar o ser humano desde há milénios. Contudo, deparei-me com um processo em pleno desenvolvimento que me surge como novo e fascinante. No fundo, uma mudança de paradigma: a dos suportes de memorialização. Passou-se, então, de estruturas fixas para memoriais virtuais, registos na internet que pretendem dignificar a pessoa falecida. Assim, primeiramente, tendo como objecto de estudo estas novas formas de memorialização, pretendo perceber como as mudanças de atitude em relação à morte influenciaram a forma como foram utilizados, criados e modificados os suportes para memorialização. Depois, tentarei desvendar algumas características da nossa sociedade moderna no que respeita o tema da morte para encontrar as razões que levam a esta mudança de paradigma, sendo que no final me debruçarei na análise de alguns memoriais e registos virtuais.

ABSTRACT

DISSERTATION: NEW SUPPORTS IN MEMORIALIZATION OF DEATH PEOPLE

AUTHOR: SARA FILIPA MEDEIROS PICARETA

KEYWORDS: “savage death”/“tamed death” virtual memorials, “life strategies”, rejection, fear, tombs, cemeteries, individuality, immortality.

How can we not think about death if it confronts us and faces us every day. Thinking and reflecting about death is not exclusive of our modernity. The theme of the fragility of life has been the concern of the human race for millennia. However, I found a developing process that appears to me like new and fascinating. A paradigm change: the changing of “memorialization” supports. We had fixed structures and now we find virtual memorials, records on the internet which want to dignify the dead person. So, my subject of study is the new form of “memorialization” and I intend to understand

how the changes in attitude towards death influenced the form of we use, create and modify the new “memorialization” supports. I will try to explain some characteristics of our society regarding death to find the reasons for a paradigm change. Finally, I will analyze some virtual memorials.

ÍNDICE

Introdução.....	1
Capítulo I: Estudo de caso.....	5
I. 1. Formulação do problema	5
I. 2. Objectivo do estudo.....	6
Capítulo II: Metodologia.....	8
Capítulo III: Conceptualização.....	9
III. 1. Uma primeira abordagem à questão da morte.....	9
III. 2. Atitude perante a morte.....	10
III. 3. Morte domesticada versus morte selvagem.....	11
III. 4. A morte de si e a morte do outro.....	13
III. 5. A morte em sociedade.....	13
Capítulo IV: Representações da morte.....	16
IV. 1. Cemitérios versus memoriais.....	16
IV. 2. A importância dos artefactos, das inscrições.....	17
IV. 3. Os rituais funerários.....	20
Capítulo V: Representações da morte.....	24
V. 1. O tentar esbater o carácter de fatalidade e o esquecimento.....	24
V. 2. Os memoriais e o seu aspecto público.....	26
V. 3. A reprodutibilidade técnica da memorialização.....	26
V. 4. A importância da projecção do futuro e as estratégias de vida.....	28
V. 5. A desconstrução da morte e a possibilidade de reaparecimento... ..	29
V. 6. Morte interdita, morte aceite, morte preparada.....	31
V. 7. O estar sempre acessível, “ser-se colocado numa prateleira”	34

Conclusão.....	39
Referências bibliográficas	41
Anexos	43
Lista de Figuras	48